

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) planeja flexibilizar a movimentação de ativos nas mãos das operadoras de planos de saúde. Pela regra atual, para fazer operações financeiras usando ativos garantidores - imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários -, a empresa precisa pedir à ANS uma autorização a cada movimentação. A nova regra permitirá uma autorização anual, o que dará mais agilidade às operadoras pois, atualmente, o prazo para obter o sinal verde da ANS, para cada aplicação financeira, varia de 15 a 29 dias.

Segundo dados da agência, as operadoras têm R\$ 20,3 bilhões em ativos garantidores. Estes funcionam como uma reserva. Servem para assegurar que a operadora terá dinheiro para pagar procedimentos realizados pelos usuários do plano de saúde como exames clínicos e cirurgias. Enquanto esses valores não são usados, ficam em contas vinculadas à ANS e podem ser usados em investimentos financeiros, gerando lucro aos planos de saúde.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor Econômico](#), em 13.02.2017.